



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Microcefalia Congênita Associada Ao Zika Vírus: Acometimento De Apenas Um Neonato Em Gestação Gemelar

Autores: ANA CATARINA MATOS ISHIGAMI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); LUÍSA MEDEIROS DE MELLO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL)

Resumo: Introdução: O mecanismo pelo qual o Zika Vírus causa microcefalia em recém-nascidos ainda não está bem estabelecido. O período gestacional da infecção materna, fatores imunológicos, placentários e características fetais podem estar envolvidos no desenvolvimento da Síndrome da Zika Congênita. Descrição do caso: Primigesta, 29 anos, com gestação gemelar diamniótica e dicoriônica, apresentou exantema no curso do 4º mês da gravidez. Ultrassonografia obstétrica do 3º trimestre evidenciou microcefalia em um dos fetos. Com 35 semanas de gestação, realizada cesariana por trabalho de parto e primeiro gemelar pélvico. O primeiro gemelar, do sexo masculino, apresentou peso de nascimento de 2335 g e perímetro cefálico 33 cm. O segundo gemelar, do sexo feminino, apresentou 1705 g ao nascer, 26 cm de perímetro cefálico, correspondendo a uma redução em mais que 3 desvios padrões segundo a Curva de FENTON, caracterizando uma microcefalia severa. Tomografia computadorizada foi realizada nos dois neonatos, sendo evidenciadas alterações apenas no segundo gemelar, as quais incluíam ventriculomegalia, calcificações intra-cranianas, hipoplasia de estruturas da fossa posterior e alterações de sulcação. Fundoscopia e exame do potencial evocado auditivo de tronco cerebral foram normais nos 2 gemelares. A sorologia IgM (ELISA) para Zika vírus no líquido cefalorraquidiano foi positiva apenas no gemelar com microcefalia congênita. Comentários: O caso descreve dois fetos expostos ao Zika vírus, no mesmo período do desenvolvimento, com apenas um gemelar acometido com microcefalia. Acredita-se que o fator placentário tenha um papel fundamental, seja através da passagem ativa do vírus pela placenta ou por meio da resposta inflamatória e imunológica deste tecido. Outros estudos que possam esclarecer os mecanismos determinantes para essa patogenia são importantes a fim de desenvolver propostas terapêuticas diante da infecção por Zika na gestação.